

estágio supervisionado em internato rural no município de Manacapuru-AM. Acompanhou-se a equipe de enfermagem na execução de atividades gerenciais e assistenciais. Envolveu-se também em três ações de saúde em comunidades ribeirinhas distintas, seja em UBS Fluvial ou em apoio ao NASF rural. **Resultados:** Constatou-se a enfermagem como chave no ordenamento e gerenciamento das atividades, no seguimento dos protocolos de prevenção contra o coronavírus e nos programas preconizados na APS, levando assim saúde para localidades de difícil acesso. **Conclusão:** Verificou-se a relevância da reafirmação de políticas em saúde equânimes que conduzam a assistência à saúde independentemente das barreiras geográficas.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde Comunitária; População Rural; Pandemia por COVID-19

ORIENTAÇÕES DA COREMU SMS SP COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO EFETIVA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Claudia Silva Pagotto Cassavia¹, Valnice de Oliveira Nogueira²

¹Fonoaudióloga. Mestre em Educação: Distúrbios da Comunicação. Coordenadora Suplente da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. cspcassavia@prefeitura.sp.gov.br;

²Enfermeira. Doutora em Ciências. Coordenadora Titular da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. valnogueira@prefeitura.sp.gov.br.

Introdução: A COVID19 trouxe ressignificações nas relações de comunicação, nas esferas familiares, afetivas, de trabalho e educação. As construções destas relações partiam de ações empíricas às científicas, como forma de sobrevivência nas civilizações. **Objetivo:** Apresentar orientações técnicas da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde SMS/SP frente ao Covid19 como estratégia de comunicação efetiva. **Método:** Relato de experiência realizado de março de 2020 a julho de 2021. **Resultados:** Elaborados 9 documentos baseados em normativas governamentais (exceto residências). Foram consumidos pelos componentes dos programas e todas as instâncias superiores tiveram acesso às orientações. Ademais, as orientações foram publicadas em Diário Oficial da Cidade de São Paulo cujo conteúdo baseavam-se nas ações preventivas, curativas, decisões pedagógicas, de gestão educacional e de ordem ético legal. **Conclusão:** A inoperância dos órgãos governamentais responsáveis pela residência multi/ área profissional foi mola propulsora para elaboração e divulgação das orientações da COREMU SMS/SP.

Palavras-Chave: Programa de Pós Graduação em Saúde, Administração de Recursos Humanos; Gerenciamento da Prática Profissional; Comunicação.

OTIMIZANDO RESULTADOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: GESTÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Vitória Elem de Oliveira Magalhães¹, Núbia Aparecida Alexandre², Beatriz Fornazari Demarchi³, Luis Eduardo Miani Gomes⁴

¹Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Americana - FAM, vitoriaeomagalhae@gmail.com;

²Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Americana FAM -, nubia.ap.alexandre@gmail.com;

³Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Americana - FAM, eatrizdemarchi@fam.edu.br;

⁴Mestre em Ciências da Cirurgia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Professor do curso de Enfermagem da Faculdade de Americana - FAM, leduardo.adv@gmail.com.

Introdução: O enfermeiro como líder e gestor é detentor do saber para realizar trabalhos de cuidar, administrar, gerenciar, pesquisar e ensinar, fazendo-se compreender com maior clareza que o “gerenciar” está interligado com o “cuidar” a fim de realizar melhorias no processo assistencial através da promoção, prevenção, proteção e reabilitação. **Objetivos:** Relatar a necessidade da educação permanente para atualização profissional visando melhores resultados assistenciais. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** A educação permanente permite avanços quando se trata do cuidado que será prestado ao paciente com o foco na gestão do cuidado e das melhorias no processo assistencial. **Conclusão:** No contexto geral, devemos refletir sobre a importância da implementação da educação permanente no cotidiano de todas as unidades de saúde, pensando na atualização do profissional para exercer e na qualidade do cuidado direcionado ao paciente.

Palavras-chave: Gestão de serviços de saúde; Papel do profissional de enfermagem; Educação Permanente.

PERCEPÇÃO E SENTIMENTOS DE MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FRENTE AOS DESAFIOS COTIDIANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julie Stephanny de Souza Gurgel Paranhos¹, Gabriela Muniz Vidigal Santos², Dúnia de Almeida Miranda³, Mariana da Conceição Rodrigues Ribeiro⁴, Carla de Paula Silveira⁵, Isabela Mie Takeshita⁶

¹Acadêmica de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, juliestephanny2001@gmail.com;

²Acadêmica de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, gabriela.munizv@gmail.com;

³Acadêmica de Psicologia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, duniamiranda@gmail.com;

⁴Acadêmica de Fisioterapia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, marianarodriguesribeiro2@gmail.com;

⁵Professora na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, carlapaulasilveira@gmail.com;

⁶Professora na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, isabelamie@gmail.com.

Introdução: As mães de crianças com deficiência enfrentam uma jornada de intensos cuidados aos filhos que limita o cuidado com sua saúde. A falta de apoio é um fator agravante e contribui para percepções